



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão.

Aos vinte e hum dias do mês de março de dois e mil e treze, às 15:00 horas, foi aberta a 11ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18 , Calhau - São Luís - MA. A secretária executiva do CONSEMA, Ana Cristina Fontoura, cumprimentando os presentes, às 15:00 horas, declarou aberta a reunião. Em seguida, passou a palavra para a Supervisora de Combate e Controle no Desmatamento e Queimadas, da SEMA, Isabel Cruz Camizão.

A Supervisora fez uma apresentação da situação atual do Plano do Plano Estadual de Controle e Desmatamento – PPCD, o qual será disponibilizado aos Conselheiros através de e-mail. A apresentação contém dados sobre os Municípios com maior foco de queimadas dos anos 2010 a 2012, como também, dados sobre as Unidades de Conservação no Estado do Maranhão, Estaduais e Federais, com maior foco de queimadas. Isabel Cruz Camizão, propôs que seja criada uma Resolução CONSEMA, deliberando sobre a queima controlada no Estado do Maranhão, e disponibilizou uma Minuta para que seja analisada pelos Conselheiros. O Conselheiro José Hélio Vasconcelos Brandão, representante da Associação Cultural Rio Maracaçumé, falou sobre uma denúncia de queimadas e de uma empresa que está lançando veneno em lavouras por meio de avião, e matando a vegetação na região de Lago do Junco – MA. Isabel Camizão pediu que o mesmo protocolasse um documento com a denúncia na SEMA, mesmo que seja anônima, mas que fizesse a denúncia. O Conselheiro George Pereira de Souza, representante da Associação Comunitária Itaqui-Bacanga – ACIB, sugeriu que fosse inserido no corpo da referida minuta, um artigo sobre fiscalização, monitoramento e controle. A Conselheira Adriana Soares de Carvalho, representante da SUZANO Papel e Celulose S.A., sugeriu que fosse feita mesmo uma Portaria pela SEMA, e



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

nas situações mais delicadas, sairia uma Resolução pelo CONSEMA. A Conselheira Maria Ester Cunha dos Reis, representante do Grupo dos Pequenos Produtores Rurais de Galiléia, falou sobre a questão dos pequenos agricultores, e suas limitações para vir dos seus interiores para entrar com processos na SEMA e solicitar a queima controlada, e pediu para que na Minuta fosse pensado e avaliado esse assunto especificamente. A Supervisora Isabel Camizão falou que a SEMA pretende firmar parcerias com instituições que tem sedes nos interiores para auxiliar na emissão dessas licenças de queima controlada.

Terminada a apresentação, a Secretária Executiva do CONSEMA, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, convidou os Conselheiros para um intervalo de dez minutos.

Após o intervalo, a Secretária Executiva, reabriu a reunião e sugeriu que fosse criada uma Câmara Técnica para tratar dessa minuta de Resolução.

Abriu para votação da criação da Câmara Técnica de Meio Ambiente, Floresta e Atividades Agrossilvopastoris, tendo a maioria dos votos a favor, a composição da referida Câmara ficou a seguinte: Sociedade Civil: Edna Maria Alves Rodrigues – Associação Solidariedade Libertadora (ASSOLIB) e José Hélio Vasconcelos Brandão - Associação Cultural Rio Maracaçumé; Poder Público: Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais; Setor Privado: Nilma Bragança de Freitas Wrezihski – ENGEFLORA – Projetos e Consultoria Florestal LTDA. Após a votação dos componentes, os mesmos definiram que a primeira reunião da referida Câmara será realizada no dia quatro de abril de dois mil e treze as quinze horas, na Sala dos Conselhos, situada Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18 ,Calhau - São Luís – MA, 2º andar. Ficou definido em plenária com aprovação da maioria, que será realizada uma Reunião Extraordinária do CONSEMA no dia vinte e cinco de abril de dois mil e treze, as quatorze horas, no Auditório da SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18 ,Calhau - São Luís – MA, 1º andar.

Em Seguida passou a palavra para a Servidora da SEMA, Genilde Campagnaro, Chefe da ASPLAN, e falou sobre três assuntos, o primeiro assunto é o Edital que está aberto e disponível no site da SEMA, [www.sema.ma.gov.br](http://www.sema.ma.gov.br), que trata de um Concurso de Projetos, destinado a ONG's – Organizações Não-Governamentais, contudo, só podem participar aquelas que não tem assento nos Conselhos Estaduais, e para que o processo tenha uma maior transparência, o Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Carlos



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

Victor Guterres Mendes, solicitou que o CONSEMA indique um Conselheiro, representante da Sociedade Civil, para fazer parte da Comissão que avaliará os Projetos, serão escolhidos 07 (sete) projetos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Em seguida, A Secretária Executiva do CONSEMA, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, abriu para indicação e aprovação em plenária, do representante para compor a referida Comissão, ficando como representante da referida comissão a Maria Ester Cunha dos Reis, representante do Grupo dos Pequenos Produtores Rurais de Galiléia. Dando continuidade, a servidora da SEMA, Genilde Campagnaro Chefe da ASPLAN, falou sobre o segundo assunto, uma capacitação para os Servidores da SEMA e para os Conselheiros, falou ainda que desde o ano de dois mil e doze, foi disponibilizado o recurso através do FEMA – Fundo Especial de Meio Ambiente, contudo, o Conselho não apresentou nenhuma proposta de capacitação, portanto, como o recurso ainda está designado para este fim, no ano de dois mil e treze, a SEMA propôs um Curso de Especialização em Serviços Ambientais, que será oferecido pela UEMA – Universidade Estadual do Maranhão, tendo um custo total de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) por pessoa e serão ofertadas 20 (vinte) vagas para a SEMA, das quais 03 (três) vagas são destinadas ao CONSEMA, a seleção será feita pela UEMA, através de lista enviada com nomes dos Conselheiros e obedecendo a certos critérios, tais como, ter segundo grau completo, trabalhar ou ter experiência na área ambiental, dentre outros. O curso terá início em setembro de dois mil e treze, e as aulas acontecerão nas quintas, sextas e sábados.

Após as informações Genilde deu continuidade falando sobre o terceiro assunto, apresentação do relatório financeiro do FEMA – Fundo Especial de Meio Ambiente, para apreciação dos Conselheiros, disponibilizou o relatório impresso para que os Conselheiros pudessem estar verificando durante a reunião e iniciou fazendo um breve histórico do FEMA, e sugeriu que fosse feita uma capacitação sobre o FEMA aos Conselheiros, para que os mesmos pudessem analisar melhor as prestações de contas e falou que o PPA é feito quadrianualmente no qual é feito uma previsão para os quatro anos de Governo, e os Fundos devem constar dentro do PPA, e a previsão de recurso do FEMA era de cerca de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), que são essencialmente, taxas de licenciamento e multas, contudo, as multas da SEMA, não estavam sendo devidamente



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

cobradas, e ainda existe um passivo de cerca de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), que já estão sendo cobrados, visto a reestruturação na parte de Recursos Humanos dentro da SEMA, no setor responsável por essa cobrança, aumentando assim a arrecadação no ano de dois mil e treze para cerca de R\$ 4.806.048,00 (quatro milhões oitocentos e seis mil e quarenta e oito reais), continuou fazendo a prestação de contas do FEMA aos Conselheiros, para apreciação dos mesmos. Após apresentação, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, Secretária Executiva do CONSEMA, abriu para votação da aprovação do relatório do FEMA, sendo o mesmo, aprovado pela maioria do plenário.

Em seguida, Genilde Campagnaro, apresentou a relatório financeiro do FEUC – Fundo Estadual de Unidades de Conservação, fez um breve historio sobre o SEUC – Sistema Estadual de Unidades de Conservação e sobre o FEUC, como também a Câmara Estadual de Compensação Ambiental – CECA, que tem como objetivo analisar para quais UC's – Unidades de Conservação os recursos serão destinados e na qual participam como observadores, os Conselheiros George Pereira de Souza, representante da Associação Comunitária Itaqui-Bacanga – ACIB e José de Ribamar da Silva, representante da Associação Comercial do Maranhão. Continuou fazendo a apresentação do relatório do FEUC e da CECA e apresentou os recursos das empresas que fizeram pagamento de Compensação Ambiental e Termo de Compomisso, para apreciação e aprovação dos Conselheiros. Após a apresentação o Conselheiro George Pereira de Souza da Associação Comunitária Itaqui-Bacanga – ACIB, representante como observador na CECA, falou sobre sua participação na Câmara, e disse que se sentia na obrigação de dar esse retorno do que acontecia na Câmara para a plenária. Falou ainda que todas as Atas da CECA estão disponibilizadas no site da SEMA, e que, mesmo ele não tendo direito a voto na Câmara, participa e consta em Ata suas considerações, visto que tem na mesma direito a voz. Continuou dizendo que as decisões na Câmara se baseiam tanto pela parte técnica principalmente, como também pela parte política, e embasado nas leis vigentes, e disse que em algumas decisões políticas é contra, como por exemplo a destinação de recursos para a APA da Lagoa da Jansen, ao invés do Parque Estadual do Bacanga, pois, levando-se em conta a importância para abastecimento de água na Ilha de São Luís, o Parque Estadual do Bacanga tem maior necessidade em receber os recursos.



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

Em relação a questão do Parque Estadual do Bacanga, a Servidora Genilde Campagnaro Chefe da ASPLAN, explicou que os recursos de compensação ambiental, não estão sendo destinados ao referido Parque, pois a SEMA está solicitando junto ao Fundo Nacional da Amazônia, recursos para projetos no mesmo, impedindo dessa forma, que o Parque receba recursos de outras fontes, tais como de compensação.

O Conselheiro George Pereira de Souza da Associação Comunitária Itaqui-Bacanga – ACIB, continuou falando que a Câmara está funcionando direito, fazendo reuniões periódicas, e na questão técnica, ele acha que está em plena atividade, não concordando com algumas questões políticas, e falou que em relação a isso ele faz seu controle social dentro da CECA, dando sua opinião nessas questões, continuou falando que em certas questões políticas concorda, como por exemplo, a destinação de recursos para o Parque Estadual do Mirador, visto a sua grande importância hídrica de abastecimento de água, inclusive para o Município de São Luís, pelo Rio Itapecuru, que sua nascente dentro do referido Parque, e acha importante também os recursos que foram destinados a APA dos Morros Garapenses, e concluiu sua fala pedindo que os demais Conselheiros acompanhem as reuniões pela Atas que estão disponíveis no site da SEMA.

A Conselheira Adriana Soares de Carvalho, representante da SUZANO Papel e Celulose S.A., ponderou a respeito das avaliações dos EIA-RIMAS, em relação aos valores cobrados.

O Conselheiro George, explicou como é feito o cálculo, e que existe uma Comissão dentro da Câmara para tratar sobre os cálculos das compensações e citou exemplos de empresas que enviaram seus cálculos de compensação que estavam muito abaixo do valor exato, e que a Comissão cobrou o valor correto para a empresa, que no caso era a GERANORTE.

A Conselheira Adriana, citou um exemplo do Estado do Rio de Janeiro, onde existem UC's que recebem muitos recursos visto a quantidade de empreendimentos localizados dentro das mesmas, e em contrapartida existem outras Unidades que necessitam de recursos e estão precisando de muitos cuidados, contudo não o recebem por não estarem em áreas com grandes empresas. E falou que o Maranhão poderia evitar que acontecesse isso no Estado utilizando de ferramentas na lei onde constasse a Gestão Compartilhada entre as Unidades.



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

A servidora da SEMA, Genilde Campagnaro, falou que os recursos recebidos são destinados tanto para as UC's onde estão inseridos os empreendimentos, como também nas Unidades do entorno dos mesmos, sendo possível a Gestão Compartilhada proposta pela Conselheira.

A Conselheira Adriana Soares de Carvalho, representante da SUZANO Papel e Celulose S.A., sugeriu que a plenária emitisse uma manifestação, ou recomendação, que se sobressaia o ganho ambiental em relação às UC's, e propôs que o Conselheiro George Pereira de Souza da Associação Comunitária Itaqui-Bacanga – ACIB, como representante do CONSEMA na CECA, puxe essa iniciativa com o CONSEMA, para que se recomende que o Órgão Gestor não cometa os mesmos erros das gestões passadas.

Após as considerações, a Secretária Executiva do CONSEMA, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, abriu para votação de aprovação dos relatórios do FEUC e da CECA, ficando aprovado pela maioria do Plenário.

Em seguida, passou a palavra para a Supervisora da Agenda 21, da SEMA, Andréa Sabóia, para apresentar informações a respeito das Conferências Regionais, Estadual e Nacional de Meio Ambiente, as referidas informações foram passadas aos Conselheiros via e-mail e estão disponibilizadas no site da SEMA e em jornais de grande circulação do Estado do Maranhão.

Após a apresentação, o Conselheiro Gilvan de Souza Frasso, representante da Escola Comunitária Educando e Jardim de Infância Pequeno Aprendiz, propôs que os Conselheiros Estaduais possam participar das Conferências Regionais como observadores, visto que são membros natos.

A Supervisora, Andréa Sabóia, falou que vai repassar aos Conselheiros o Regimento Interno da Comissão Organizadora Estadual – COE, o calendário das reuniões, o calendário das Conferências Regionais, e a lista dos Municípios participantes.

A Conselheira Adriana Soares de Carvalho, representante da SUZANO Papel e Celulose S.A., sugeriu que os Conselheiros possam participar e ajudar na organização e mobilização das Conferências Regionais.

A Supervisora da Agenda 21 da SEMA, Andréa Sabóia, enfatizou que será de grande importância a participação dos Conselheiros nas Conferências, na organização, na mobilização, como também como mediadores, e de acordo com seus conhecimentos técnicos, como palestrantes também.



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

A Secretária Executiva, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, solicitou que, quando os Conselheiros recebessem o Calendário das Conferências, se manifestassem para que a Secretaria Executiva possa solicitar as diárias para que os mesmos possam viajar na época prevista.

A Conselheira Adriana Soares de Carvalho, representante da SUZANO Papel e Celulose S.A. propôs que a COE encaminhe um documento as Comissões Organizadoras dos Municípios nos quais acontecerão as Regionais, apresentando os Conselheiros daquela referida região com os respectivos contatos.

Ana Cristina explicou que a organização é só uma, a COE, e os contatos dos Conselheiros serão encaminhados à mesma como também às Prefeituras dos Municípios que serão sede das Regionais.

A Supervisora, Andréa Sabóia agradeceu a todos e passou a palavra para Ana Cristina.

A Secretária Executiva, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, abriu a pauta para manifestação dos Conselheiros.

A Conselheira Auridenes Alves Matos, representante do Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão, propôs a criação da Câmara Técnica de Mineração.

Ana Cristina colocou para cotação da Criação da Câmara Técnica de Mineração, sendo aprovada pela maioria dos presentes, e em seguida abriu para votação a composição da referida Câmara, ficando da seguinte maneira: Sociedade Civil: Maria Ester Cunha dos Reis - Grupo dos Pequenos Produtores Rurais de Galiléia, Auridenes Alves Matos - Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão e George Pereira de Souza - Associação Comunitária Itaqui-Bacanga – ACIB; Setor Privado: Adriana Soares de Carvalho - SUZANO Papel e Celulose S.A.; Poder Público: Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

O Conselheiro José Hélio Vasconcelos Brandão, representante da Associação Cultural Rio Maracaçumé, se manifestou, a respeito das Empresas Maratá e Entre Rios, do Grupo Edson Queiroz Gás Butano, que estão jogando veneno, em larga escala, matando as lavouras dos agricultores familiares da região de Junco – MA e Maracaçumé – MA, falou ainda que não há licenciamento para essa atividade e o produto está sendo jogado de avião, e a população da



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

comunidade Vera Cruz, próxima a Maracaçumé – MA, está sendo muito infectada pelo veneno, com muitas pessoas internadas nos postos de saúde e hospitais da região e pede para que as referidas empresas sejam punidas, pois estão contaminando a agricultura popular e a vida humana, falou também que o gerente da empresa Entre Rios Gás Butano, José Luis, o ameaçou dizendo que, se o Senhor Hélio fizesse algum tipo de denúncia do referido Grupo à algum órgão, sofreria as consequências pelo seu ato.

A Conselheira Auridenes Alves Matos - Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão, falou que auxiliará o Conselheiro José Hélio Vasconcelos Brandão, a redigir um documento a ser protocolado na SEMA para ser tomado as devidas providências de fiscalização e averiguação da denúncia.

O encaminhamento foi, enviar uma Moção de repúdio contra a referida empresa pela ameaça feita ao Conselheiro José Hélio Vasconcelos Brandão, representante da Associação Cultural Rio Maracaçumé.

A Conselheira Auridenes Alves Matos - Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão, continuou com os informes, falando sobre as reuniões das quais vem participado, no Município de Imperatriz – MA, como já havia falado em outras reuniões do CONSEMA, para tratar sobre lícitos ambientais da Terra Indígena Governador, onde no mês de novembro de 2012, houve um seminário de controle social, com presença da sociedade civil, Ministério Público Federal, IFMA, UFMA, UEMA, Secretaria de Igualdade Racial, Poder Judiciário, dentre outras representatividades, contudo, no início do ano de 2013, no mês de janeiro, os Indígenas, angustiados com o fato de empresas madeireiras estarem devastando suas florestas com derrubadas ilegais, se armaram e apreenderam caminhões de madeiras que estavam fazendo a prática ilegal em suas terras e os denunciaram à Polícia Federal, os quais foram averiguar o fato e foram recebidos com tiroteios pelos madeireiros, fato mostrado na mídia televisiva desde o mês de janeiro. Falou ainda que alguns dias depois, os Indígenas ligaram para os representantes que já vem participando das reuniões e tratando sobre os problemas das Terras em questão, pedindo socorro, pois estão sendo impedidos pelos madeireiros de irem à sede do Município, e terem acesso aos serviços básicos de saúde, alimentação, dentre outros, além disso, os comerciantes se recusam a atenderem os Indígenas em seus estabelecimentos. Acrescentou



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

o fato de os Indígenas, estarem recebendo fortes ameaças por parte dos madeireiros, inclusive ameaças contra as crianças e as mulheres, mulheres grávidas, e isso aumenta a preocupação dessa população. Continuou falando sobre os diversos ofícios enviados ao Governo do Maranhão, ao Ministério da Justiça, ao Ministério do Meio Ambiente, aos Conselhos Nacionais, pois estão sendo violados direitos humanos, além de estar sendo devastada uma região de potencial ambiental importante, visto que no Estado do Maranhão, os únicos locais onde se Terras Indígenas. Falou de um fato importante, onde surgiu dúvidas entre os Indígenas, mas foi verificado que as licenças dadas para as serrarias que estão agindo na terra em questão, são pela SEMA, e a solicitação é que a SEMA verifique essa informação para que seja feita a devida providência, de proteção ambiental na região. Informou ainda que será realizada uma reunião no dia 12 de abril de 2013, na Vice – Governadoria junto com a Casa Civil que está coordenando esse processo, para que as Secretarias que tem ligação com o assunto passem a tratar sobre políticas indígenas no Estado do Maranhão.

A Conselheira Adriana Soares de Carvalho - SUZANO Papel e Celulose S.A., propôs representar junto com a Conselheira Auridenes Alves Matos - Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão, para participarem dessas reuniões que serão realizadas, e juntas captar para o CONSEMA as informações necessárias e formular juntas um documento para ser avaliado pelo Conselho e ser devidamente encaminhado.

Ana Cristina, fez o seguinte encaminhamento: que a partir desta data, as Conselheiras Auridenes Alves Matos - Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão e Adriana Soares de Carvalho - SUZANO Papel e Celulose S.A., participem como representantes do CONSEMA, nas reuniões e demais agendas referentes aos assuntos das Terras Indígenas, dando o retorno ao demais Conselheiros, e informando sobre as datas e locais das reuniões para que a Secretaria Executiva possa solicitar o custeio para suas participações nas mesmas, e fiquem assim responsáveis de prepararem um documento para devido encaminhamento em nome do CONSEMA.

O encaminhamento foi aprovado pela maioria dos presentes em plenária.

A Secretária Executiva do CONSEMA, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, deu por encerrada a 11ª Reunião Ordinária do CONSEMA às vinte e uma horas e trinta minutos.



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMA**

Eu, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, Secretária Executiva do CONSEMA, lavrei e assino a presente ATA.

São Luís, 21 de março de 2013.

---

Carlos Victor Guterres Mendes  
Presidente do CONSEMA

---

Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura  
Secretária Executiva do CONSEMA